



## COMUNICADO

DATA 2017/05/18

### LINCE-IBÉRICO ATROPELADO EM MÉRTOLA

Um lince-ibérico macho foi atropelado ontem à noite, dia 17/5/2017, na zona de Mértola.

Este lince, denominado Neco, nasceu em Espanha, no Centro de Reprodução de Zarza de Granadilla na Extremadura, em 2016 e foi libertado no núcleo populacional de lince-ibérico do vale do Guadiana onde decorre o processo de reintrodução da espécie. O lince foi detectado por um morador perto da meia-noite na estrada municipal entre Mértola e Corte Gafo de Cima que logo contactou o ICNF. O animal, que apresentava sinais de morte recente, foi recolhido por uma Vigilante da Natureza do Departamento Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo pelas 00h30m e será reencaminhado para necropsia para apuramento de todos os fatores potencialmente associados à sua morte.

O animal que apresentava 12,7kg, tinha sido libertado na manhã desse mesmo dia 17, em propriedade privada, no centro do PNVG, próximo do rio Guadiana, numa zona de elevada densidade de coelho-bravo, e estava equipado com uma coleira rádio-emissora. Este seria o 26º lince a integrar a nova população de lince-ibérico no âmbito da recuperação da área histórica da espécie na Península Ibérica, objectivo do projeto LIFE Iberlince (LIFE<sup>+</sup>10/NAT/ES/000570) em curso. A reintrodução é um processo de médio prazo em que por acções sucessivas se reforça o número de lince estabelecidos.

Até à estabilização de um território e durante a fase de dispersão os lince são mais vulneráveis, em particular à mortalidade por atropelamento (trata-se do primeiro lince reintroduzido em território nacional que foi atropelado). Também os movimentos regulares de patrulha de um território definitivo que pode ter cerca de 10km<sup>2</sup> implicam deslocações dos lince. Este caso vem reforçar a importância da colaboração das



entidades gestoras das infra-estruturas lineares no esforço de conservação da espécie. As intervenções em estradas têm como objectivos minimizar a mortalidade nas estradas, em geral causada por excesso de velocidade, e tornar a rede de infra-estruturas mais permeável, não comprometendo a viabilidade das populações de lince nem constituir uma barreira à conectividade entre as mesmas.

O núcleo populacional de lince-ibérico do Vale do Guadiana está em fase de estabelecimento e consolidação, contando já com sete fêmeas reprodutoras e nascimentos no meio natural pelo segundo ano consecutivo. A colaboração de parceiros e cidadãos é fundamental para o sucesso do projeto. O ICNF solicita que em caso de observar um lince ou detectar um lince morto contacte os serviços oficiais (ICNF ou GNR/SEPNA) como foi este caso de exemplar colaboração de um residente local.